



TURISMO E PRESERVAÇÃO: ESTUDO DE CASO DO PROJETO TAMAR

Fernanda Alves Cangerana Pereira
Karen Romanel dos Santos
Faculdade de Tecnologia de São Paulo

1. Introdução e Objetivos

O Projeto Tamar surgiu há quase 40 anos através da iniciativa de um grupo de estudantes da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) que, em 1977, realizavam pesquisas no Atol das Rocas, nesta ocasião os estudantes puderam observar que pescadores locais causaram a morte de 11 tartarugas. Em razão deste fato, os alunos de oceanografia passaram a lutar pela conservação das tartarugas realizando denúncias aos órgãos ambientais responsáveis e criando projetos de conservação das espécies marinhas ameaçadas e seu ecossistema. Na atualidade o projeto lida com a preservação, pesquisa e manejo de espécies de tartarugas marinhas no Brasil. Neste trabalho foi estudada a utilização de uma área de conservação ambiental para o desenvolvimento de atividades turísticas. Analisando as metas de educação ambiental, o trabalho visa avaliar quais esforços uma organização como o Projeto TAMAR precisa adotar para implantar um turismo sustentável visando a conservação e preservação deste espaço e desenvolvendo a consciência ambiental dos visitantes.

2. Metodologia

Este é um estudo de revisão bibliográfica e documental que teve por objetivo avaliar o uso de projetos de conservação na atividade turística e descrever seu impacto social, econômico e ambiental para as comunidades receptoras e para os visitantes usando como estudo de caso o projeto TAMAR.

3. Resultados e Discussão

O Projeto teve como primeira ação demarcar as principais praias com atividade de tartarugas marinha. Em seguida foi feita a identificação das maiores ameaças enfrentadas pelas tartarugas ao chegarem nas praias brasileiras que levavam ao seu constante desaparecimento.

Inicialmente, o Projeto Tamar não foi bem recebido nas comunidades pesqueiras. As ações do TAMAR interferiam na prática de capturar as tartarugas para fins de alimentação, entre outros (LANNA, 2009, p.4). Observava-se também problemas relacionados a vínculos empregatícios e concorrência entre os próprios pescadores. Para solucionar, foram incluídas as ações com as crianças para que elas se tornassem um “elo” entre o Projeto e a comunidade.

O incremento do turismo nas atividades das bases de pesquisa aconteceu de forma gradativa visto que, com a crescente procura por informações e sua disponibilidade nos postos “foram construídos, adjacentes às bases operacionais, espaços para a visitação pública, denominados como Centro de Visitantes (CV) (PATIRI, 2002).

Hoje, podemos encontrar com frequência moradores locais trabalhando no *front* dos estabelecimentos TAMAR. Isso se deve a priorização de mão de obra nativa para o trabalho nas bases.

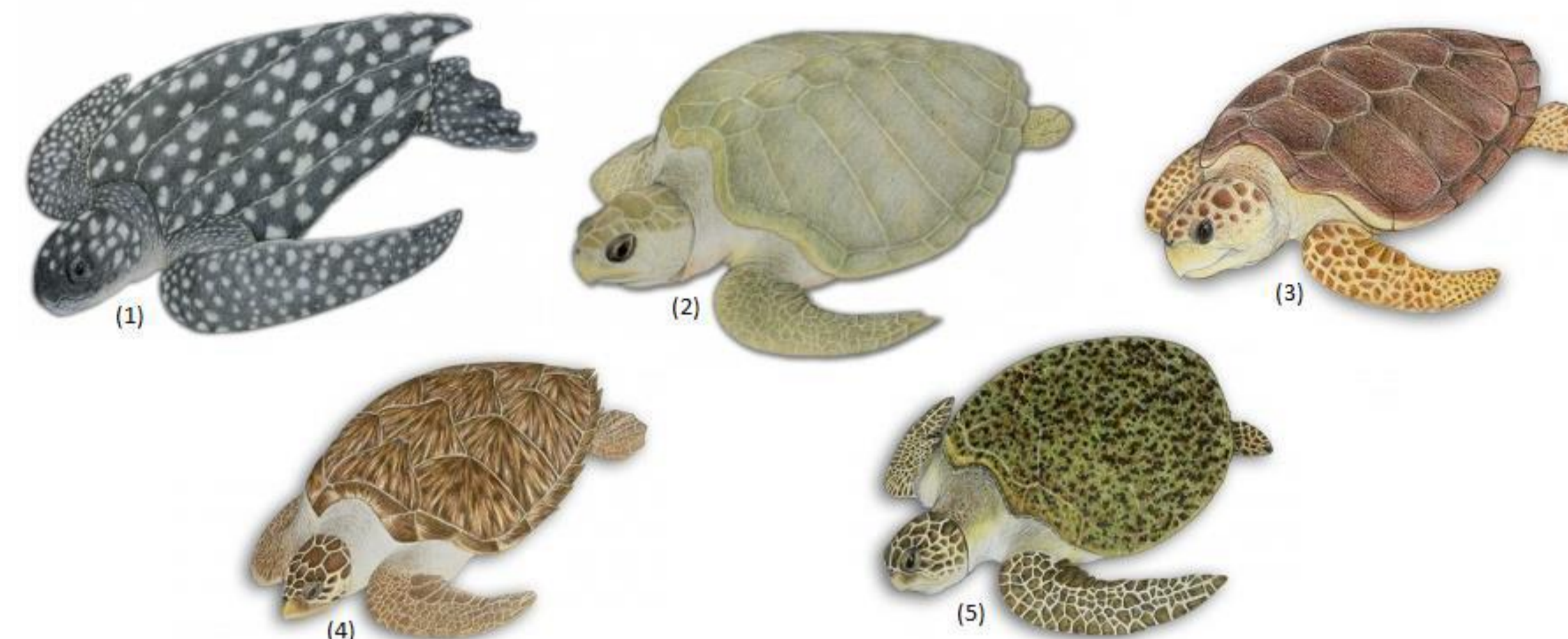
O TAMAR objetiva tornar o turista um “agente de preservação” como forma de engajar ações de conservação, e para isso ele os inserem nas atividades de manejo do projeto e com a conservação destes animais (VIEITAS, 1997).

Levando-se em consideração todas as atividades desenvolvidas, é possível observar que o projeto não só inclui a comunidade em suas ações, como também os visitantes.

4. Conclusões

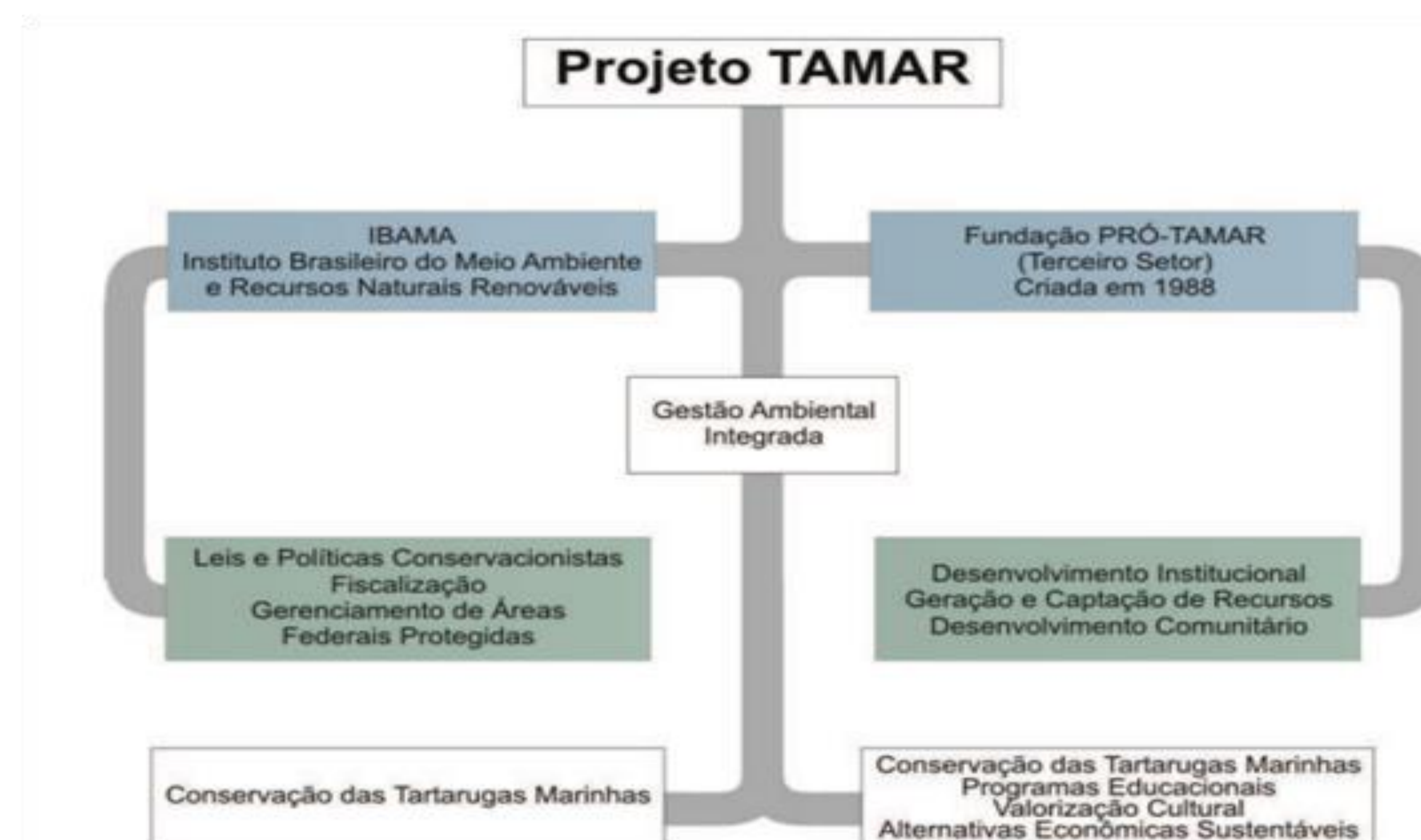
O Projeto Tamar é um importante instrumento de conservação não só das tartarugas marinhas, à que ele se destina, mas também da conservação de todo o ecossistema, além do seu principal objetivo, a proteção das tartarugas marinhas, passou a incorporar a atividade turística entre suas ações. Ao fazer isso, o Projeto criou atividades de cunho inclusivo onde a comunidade local se tornou beneficiária dos resultados tanto quanto os banhistas das praias e a conservação dos quelônios incidentes no Brasil.

Figura 1 Espécies de tartarugas marinhas encontradas no Brasil



As espécies encontradas no Brasil são: tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*) (1), tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*) (2), tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*) (3), a tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*) (4) e a tartaruga verde (*Chelonia mydas*) (5) (TAMAR, 2019).

Figura 2: Gestão e função do Projeto Tamar



Fonte: PATIRI, 2002

Com a inclusão do turismo nas atividades cotidianas, a mensagem transmitida de preservação se expandiu e com ela os valores de sustentabilidade. Tais práticas, se modificadas para moldarem-se à distintas iniciativas, podem ser aplicadas a qualquer tipo de projeto. Isto é, por ser uma iniciativa que apresenta bons resultados quanto a preservação de tartarugas seu exemplo pode ser aplicado não só a animais marinhos como também qualquer outra espécie bandeira brasileira ou nova espécie.

5. Referências

- LANNA, K. *Ecoturismo e Projetos Ambientais Estudo de caso do Projeto Tamar*. Revista Itinerarium v.2 2009.
- PATIRI, VJA. *Projetos ecológicos e o desenvolvimento local - estudo de caso do projeto Tamar*. 2002. 218 p. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração, Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.
- VIEITAS, C.F., et al. *Experiência de turismo ecológico em programa de conservação da natureza*. In SEMANA NACIONAL DE OCEANOGRAFIA, 1997. Itajaí. Anais..., [S.l:s.n.], 1997, p. 286-289.
- PROJETO, Tamar. *Projeto Tamar*. Disponível em: <<http://tamar.org.br/index.php>>. Acesso em: 15 maio 2019.